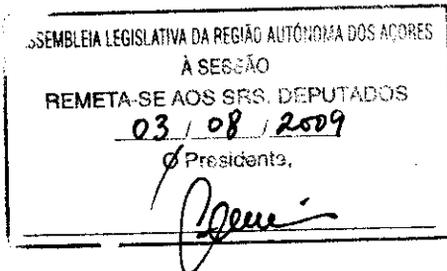




PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos
Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
Procº 54.03.02/112/IX		SAI-GSRP-2009-1541 Proc.1.8 ENT-GSRP-2009-1862	2009-08-03

ASSUNTO: ENVIO DE REQUERIMENTO Nº 112/IX – NOVA MARINA DE PONTA DELGADA COM METADE DOS LUGARES DESOCUPADOS É CONSIDERADA PELO PRESIDENTE DA EMPRESA “ PORTOS DOS AÇORES” COMO UM INVESTIMENTO “SOCIAL”

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 112/IX, subscrito pelos Senhores Deputados Jorge Macedo, António Marinho e António Pedro Costa, do PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1- A nova Marina de Ponta Delgada é mais um investimento estruturante dos Governos do Partido Socialista no incremento da náutica de recreio nos Açores e, em especial, na revitalização da frente marítima da cidade de Ponta Delgada.

A nova Marina teve como objectivos prioritários a satisfação da procura da náutica de recreio local, presente e futura, mas também a necessidade de disponibilizar postos de acostagem para captar mais iatistas visitantes.

A Marina dispõe actualmente de 630 lugares, sendo que 57% da ocupação é feita por embarcações locais, mediante licenças de longa duração. Esta lotação é considerada normal, uma vez que a restante oferta disponível se destina à captação de visitantes cujo número, com a retoma económica e o desenvolvimento da náutica de recreio, assumido como fundamental pelos Governo dos Açores, se prevê que venha a crescer.



PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada

2- A Administração dos Portos de Santa Maria e São Miguel, SA já procedeu a diversas intervenções de melhoria das condições de abrigo na marina nova, nomeadamente com a construção e instalação de um quebra-mar flutuante, a ponte, estando igualmente a estudar novas soluções de melhoria para a agitação dos quadrantes Sul, Sudoeste e Leste.

3- Os preços praticados pelas Administrações Portuárias nas marinas dos Açores têm em conta o facto de a população local ser responsável por cerca de 62% da sua ocupação. Os residentes são uma base importante para uma marina, não só na época baixa, mas sobretudo, como é o caso da Região, pelos impactos económicos, e sociais directos e indirectos em termos de ocupação e lazer, que a náutica de recreio, possibilita às populações locais.

Na verdade, esta actividade é geradora de riqueza, seja pelos bens e serviços especializados que são garantidos por empresas locais que foram surgindo com a proliferação da náutica de recreio, permitindo a criação de muitos postos de trabalho, seja pela captação do turismo náutico que de ano para ano aumenta.

4- A generalidade das marinas dos Açores apresenta um equilíbrio de exploração, considerando o pessoal, a água e a energia consumidas. Como são de construção relativamente recente a sua manutenção é reduzida.

Importa ainda frisar que esta análise não pode ser feita apenas ao nível da exploração directa. De facto, existe retorno que não é contabilizado directamente pelas administrações portuárias, designadamente todo o mercado de serviços que funciona à volta das marinas e que são geradores de riqueza. Além disso, com o aumento da marina da Ponta Delgada e a promoção nacional e internacional das marinas dos Açores é expectável que esta situação continue a evoluir positivamente a médio prazo, uma vez que os Açores estão decisivamente implantados nas escalas da náutica de recreio internacional: escalas técnicas, turismo, regatas e actividades marítimo-turísticas.



REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Concelção
9504-509 Ponta Delgada

5- Foram os Governos do Partido Socialista que desenvolveram uma estratégia regional para o Mar tendo, inclusive, sido pioneiros nos contributos para a definição da Política Marítima Europeia.

Ao contrário dos anteriores governos, foram os Governos do Partido Socialista que passaram a entender que o Mar não é apenas a envolvência natural das nossas Ilhas, mas antes um recurso ímpar e de extrema importância para o Povo Açoriano.

Assim, no seguimento de uma orientação voltada para o turismo náutico, a Região Autónoma dos Açores está a ser alvo de significativos investimentos, onde assumem relevante importância as infra-estruturas portuárias, a náutica de recreio e o turismo de cruzeiros, por forma a melhorar não só as acessibilidades inter-ilhas, mas também incrementar o desenvolvimento de actividades marítimo-turísticas.

As marinas enquadram-se nesta estratégia e respectivo planeamento de investimentos, contribuindo também, na sua quota-parte, para o desenvolvimento sustentado nos Açores.

Os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

